

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do **SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).**

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

	Municípios	Notificados	População	incidência
1	Figueirão	111	2.997	3704,7
2	Três Lagoas	3.511	109.633	3207,8
3	Vicentina	181	6.013	3010,3
4	Sidrolândia	1.296	48.027	2698,8
5	Dois Irmãos do Buriti	262	10.793	2427,5
6	São Gabriel do Oeste	576	24.035	2398,5
7	Mundo Novo	368	17.658	2084,8
8	Jaraguari	138	6.696	2059,8
9	Camapuã	279	13.770	2026,1
10	Água Clara	270	13.938	1937,9
11	Costa Rica	314	18.835	1667,1
12	Aparecida do Taboado	390	23.733	1643,3
13	Bandeirantes	103	6.747	1528,8
14	Deodápolis	174	12.524	1398,3
15	Araí Moreira	141	11.014	1280,3
16	Santa Rita do Pardo	93	7.530	1235,1
17	Coim	398	32.948	1208,8
18	Campo Grande	9.726	832.350	1168,5
19	Miranda	304	26.670	1138,9
20	Pedro Gomes	90	7.908	1138,1
21	Corguinho	60	5.289	1134,4
22	Rochedo	58	5.156	1124,9
23	Maracaju	459	41.099	1118,8
24	Itaquiraí	211	19.672	1073,8
25	Angélica	102	9.829	1037,7
26	Selvíria	66	6.427	1028,9
27	Douradina	57	5.616	1015,0
28	Antônio João	84	8.545	983,8
29	Alonópolis	48	4.883	983,8
30	Rio Verde de Mato Grosso	188	19.351	971,2
31	Ribas do Rio Pardo	211	22.429	940,7
32	Nioaque	135	14.379	938,9
33	Ponta Porã	769	83.747	918,2
34	Nova Alvorada do Sul	162	18.503	874,8
35	Amambai	311	36.688	847,7
36	Itaporã	180	22.231	810,7
37	Dourados	1.625	207.488	783,1
38	Eldorado	90	12.029	748,2
39	Bataguassu	153	21.142	723,7
40	Sonora	113	16.543	683,1
41	Inhuma	152	22.632	669,7
42	Bataiporã	74	11.167	662,7
43	Rio Negro	33	4.989	663,5
44	Brasilândia	75	11.943	628,0
45	Glória de Dourados	57	10.025	568,8
46	Jateí	23	4.051	567,8
47	Paranaíba	221	41.227	536,1
48	Terenos	101	18.942	533,2
49	Taquarussu	19	3.570	530,2
50	Fátima do Sul	102	19.260	529,6
51	Anaurilândia	46	8.758	525,2
52	Caracul	29	5.699	508,8
53	Corumbá	502	107.347	467,8
54	Tacuru	49	10.777	454,7
55	Naviraí	220	48.827	451,7
56	Rio Brilhante	145	33.362	434,8
57	Chapadão do Sul	86	21.257	404,8
58	Laguna Carapã	27	6.851	394,1
59	Coronel Sapucaia	54	14.607	369,7
60	Bodoquena	29	7.979	363,5
61	Iguatemi	56	15.429	363,5
62	Caarapó	90	27.554	327,8
63	Novo Horizonte do Sul	14	4.581	305,6
64	Ladário	64	21.106	303,2
65	Paraíso das Águas	12	4.942	242,8
66	Bela Vista	58	23.888	242,8
67	Nova Andradina	112	49.104	228,1
68	Bonito	42	20.597	203,9
69	Guia Lopes da Laguna	19	10.287	184,7
70	Inocência	14	7.711	181,6
71	Jardim	43	25.180	170,8
72	Porto Murtinho	26	16.162	160,9
73	Sete Quedas	15	10.876	137,9
74	Anastácio	28	24.534	114,1
75	Casailândia	23	21.491	107,0
76	Paranhos	13	13.123	99,1
77	Juti	5	6.241	80,1
78	Aquidauana	37	46.830	79,0
79	Japorã	5	8.288	60,3
	MATO GROSSO DO SUL	26.533	2.587.267	1025,3

Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência

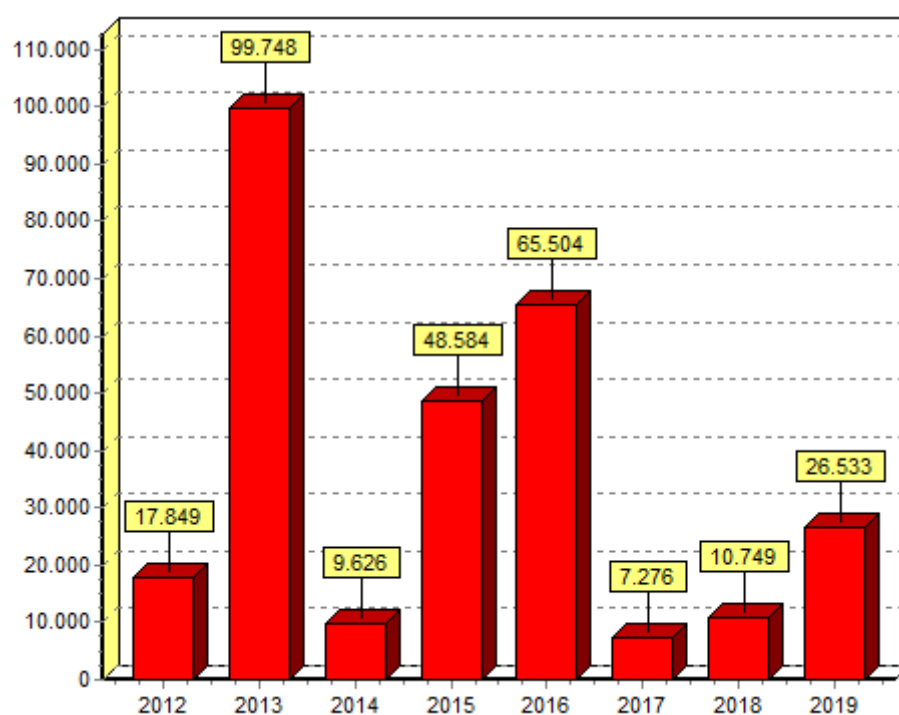
100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência

Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 24/04/2019

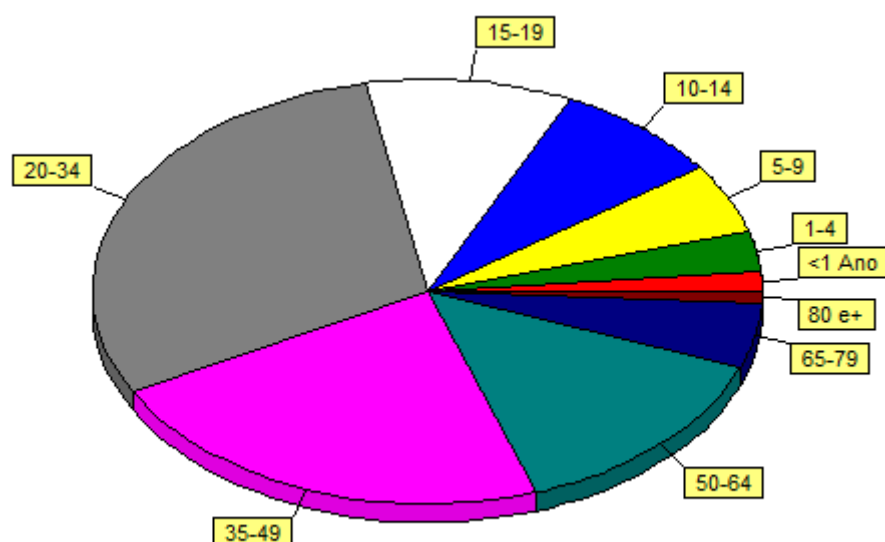
Casos notificados de DENGUE, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 24/04/2019

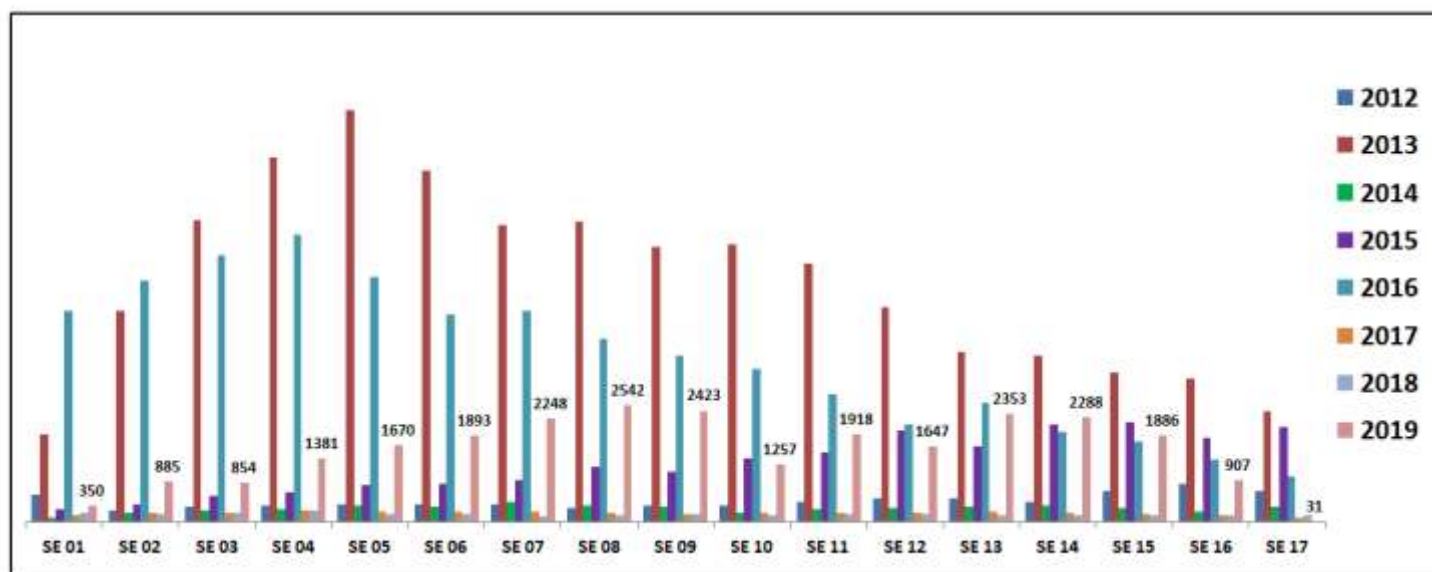
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 24/04/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2017 – 2018.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 24/04/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	35	0	35
500025 Alcidesópolis	5	33	38
500060 Amambai	15	20	35
500070 Anastácio	1	0	1
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	10	0	10
500090 Antônio João	21	4	25
500100 Aparecida do Taboado	21	5	26
500110 Aquidauana	2	0	2
500124 Aral Moreira	13	0	13
500150 Bandeirantes	8	11	19
500190 Bataguassu	6	0	6
500210 Bela Vista	24	25	49
500215 Bodoquena	1	0	1
500220 Bonito	3	0	3
500230 Brasilândia	15	2	17
500240 Caarapó	20	3	23
500260 Camapuã	9	0	9
500270 Campo Grande	483	6820	7303
500280 Caracol	5	0	5
500290 Cassilândia	1	1	2
500295 Chapadão do Sul	0	22	22
500310 Corguinho	0	1	1
500315 Coronel Sapucaia	8	3	11
500320 Corumbá	16	12	28
500325 Costa Rica	23	3	26
500330 Coxim	31	152	183
500348 Dois Irmãos do Buriti	16	0	16
500350 Douradina	1	0	1
500370 Dourados	263	232	495
500375 Eldorado	1	0	1
500380 Fátima do Sul	29	12	41
500390 Figueirão	15	53	68
500400 Glória de Dourados	20	33	53
500430 Iguatemi	0	2	2
500440 Inocência	5	1	6
500450 Itaporã	3	0	3
500460 Itaquiraí	87	62	149
500470 Ivinhema	9	0	9
500480 Japorã	3	0	3
500490 Jaraguari	24	5	29
500500 Jardim	1	1	2
500515 Juti	1	0	1
500520 Ladário	4	0	4
500525 Laguna Carapã	3	0	3
500540 Maracaju	12	1	13
500560 Miranda	2	4	6
500568 Mundo Novo	34	97	131
500570 Naviraí	20	26	46
500580 Nioaque	18	0	18
500600 Nova Alvorada do Sul	3	1	4
500620 Nova Andradina	0	2	2
500625 Novo Horizonte do Sul	1	0	1
500627 Paraisópolis	2	10	12
500630 Paranaíba	3	1	4
500640 Pedro Gomes	5	1	6
500660 Ponta Porã	22	56	78
500690 Porto Murtinho	1	0	1
500710 Ribas do Rio Pardo	17	38	55
500720 Rio Brilhante	31	5	36
500730 Rio Negro	2	1	3
500740 Rio Verde de Mato Grosso	27	1	28
500750 Rochedo	9	10	19
500769 São Gabriel do Oeste	12	21	33
500780 Selvíria	16	0	16
500770 Sete Quedas	1	1	2
500790 Sidrolândia	79	141	220
500793 Sonora	11	29	40
500797 Taquarussu	1	0	1
500800 Terenos	1	8	9
500830 Três Lagoas	326	1423	1749
500840 Vicentina	54	80	134
Total	1974	9475	11449

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 24/04/2019

Isolamento Viral de Dengue por município de residência, do Sul, 2019*.

Mato Grosso

Relatório Molecular de Dengue											
Exame/Metodologia:		Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real						Total de Exames:		411	
Data Início:		01/01/2019						Data Fim:		24/04/2019	
Consulta de Período por:		Por data de Liberação									
Município Requisitante	Resultados				Sorotipos				Total Exame	*(%)	**(%)
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Outros Resultados	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4			
AGUA CLARA	20	0	0	0	0	20	0	0	20	100	4.87
ANAUERLANDIA	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.73
ANTONIO JOAO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
APARECIDA DO TARADO	5	1	0	0	0	5	0	0	6	83.33	1.22
BATAGUASSU	3	2	0	0	0	3	0	0	5	60	0.73
BRASILANDIA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
CAARAPO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
CAMAPUA	10	0	0	0	0	10	0	0	10	100	2.43
CAMPO GRANDE	136	51	0	0	0	136	0	0	197	69.04	32.09
CARACOL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
CHAPADA DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
CORQUINHO	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
CORONEL SAPUCAIA	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.49
CORUMBA	3	14	0	0	0	3	0	0	17	17.65	0.73
COSTA RICA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
COXIM	7	0	0	0	0	7	0	0	7	100	1.7
DOIS IRMAOS DO BURITI	7	3	0	0	0	7	0	0	10	70	1.7
DOURADOS	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
FATIMA DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
FIGUEIRAO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
ITAQUIRAI	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.49
IVINHEMA	5	1	0	0	0	5	0	0	6	83.33	1.22
JARAGUARI	7	6	0	0	0	7	0	0	13	53.85	1.7
MARACAJU	3	2	0	0	0	3	0	0	5	60	0.73
MUNDO NOVO	6	2	0	0	0	6	0	0	8	75	1.46
NAVIRAI	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.73
NIOAQUE	4	1	0	0	0	4	0	0	5	80	0.97
NOVA ANDRADINA	1	2	0	0	0	1	0	0	3	33.33	0.24
NOVO HORIZONTE DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
PARANAIBA	1	1	0	0	1	0	0	0	2	50	0.24
PEDRO GOMES	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.24
PONTA PORÁ	9	6	0	0	0	9	0	0	15	60	2.19
RIBAS DO RIO PARDO	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.73
RIO NEGRO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
RIO VERDE DE MATO GROSSO	7	1	0	0	0	7	0	0	8	87.5	1.7
SAO GABRIEL DO OESTE	4	0	0	0	0	4	0	0	4	100	0.97
SELVIRIA	11	0	0	0	0	11	0	0	11	100	2.68
SETE QUEDAS	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
SIDROLANDIA	12	1	0	0	0	12	0	0	13	92.31	2.92
TRES LAGOAS	5	9	0	0	0	5	0	0	14	35.71	1.22
VICENTINA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
Total	290	121	0	0	1	289	0	0	411	70.56	70.56

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município
 ** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Fonte: SINAN ONLINE
 *Dados até 24/04/2019

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	6	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
		7 ANOS	F	10/04/2019	NADA RELATADO
		93 ANOS	F	10/04/2019	DIABETES
500370/DOURADOS	3	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSÃO
		87 ANOS	F	04/04/2019	HAS, DIABETES, RENAL CRÔNICA
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
500540 Maracaju	1	35 ANOS	M	07/04/2019	HIPERTENSÃO
500660 Ponta Porã	1	40 ANOS	M	06/04/2019	OBSESIDADE
TOTAL	14				

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 24/04/2019

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)
- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.**

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia ate a borda ou lavá-los uma vez por semana;

- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)